

**10º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO UCEFF**

AGRICULTURA BIODINÂMICA: O PAPEL DO SER HUMANO NESTE PROCESSO

Juliane Andréa Soares Kirch¹

Fabiana Raquel Mühl²

Neuri Antonio Feldmann²

¹ Acadêmica do Curso de Agronomia do Centro Universitário UCEFF, Itapiranga - SC, Email: maninhaj.kirch@hotmail.com

² Docente do Centro Universitário UCEFF, Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias.

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: A agricultura, em suas diferentes expressões ao longo da história, sempre revelou o vínculo profundo entre o ser humano e a natureza. Mais do que uma prática de produção de alimentos, ela se constitui como um reflexo da forma como a humanidade enxerga a si mesma e seu lugar no mundo. No contexto atual, marcado por avanços tecnológicos acelerados e, ao mesmo tempo, por crises ambientais, torna-se inevitável revisitar concepções que busquem harmonizar homem, solo e cosmos. Nesse horizonte, a Agricultura Biodinâmica insurge não apenas como um método, mas como um convite à consciência, propondo que cada ação realizada no campo repercuta para além do espaço físico imediato, alcançando dimensões sociais, espirituais e ecológicas. Assim, discutir seu papel hoje é também refletir sobre a própria postura humana diante da existência e do vindouro coletivo. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a Agricultura Biodinâmica e o papel do ser humano nesse processo, discutindo suas bases históricas, filosóficas e ecológicas, além de avaliar sua aplicabilidade e relevância frente aos desafios ambientais e produtivos contemporâneos. **MÉTODOS:** Este estudo foi desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica e análise documental, com base em autores clássicos e contemporâneos que abordam a Agricultura Biodinâmica, entre eles Rudolf Steiner, Rachel Carson, Strieder, Miklós e Rech. A metodologia consistiu na leitura crítica, interpretação e comparação das diferentes abordagens teóricas, relacionando-as com o contexto atual da agricultura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A Agricultura Biodinâmica surge como alternativa à agricultura convencional, propondo uma visão integral do solo como organismo vivo e da propriedade como um sistema interdependente. Práticas como a rotação de culturas, consórcios e adubação de origem animal aliam tradição, técnica e espiritualidade, buscando vitalidade duradoura do solo e equilíbrio produtivo. Autoras como Carson alertam para os riscos da degradação ambiental provocada pelo uso intensivo de químicos, enquanto Steiner defende a interdependência entre homem e natureza. Ainda que haja desafios de aplicabilidade em um mundo marcado pela aceleração tecnológica e pela busca incessante por lucro, a Agricultura Biodinâmica instiga debates que questionam o paradigma produtivista, propondo um reposicionamento ético e sustentável diante da produção de alimentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A reflexão em torno da Agricultura Biodinâmica revela que a produção de alimentos não pode ser reduzida a uma simples lógica de custo e benefício. Trata-se de um processo que envolve vida, relações e permanência. Reconhecer o solo como organismo vivo, respeitar seus ciclos e compreender a interdependência entre homem e natureza é um aceno de responsabilidade e de ética. Mais do que uma técnica, é uma atitude diante da existência. Assim, sua relevância está em provocar questionamentos e abrir caminhos para que o ser humano se reconheça como guardião e não apenas explorador da terra, apontando para um futuro mais sustentável, equilibrado e justo.

Palavras chaves: Agricultura Biodinâmica; ser humano; conexão.